



LEVANTAMENTO ARBÓREO DAS PRAÇAS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA E AS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS / BIOLOGIA: EM BUSCA DE UMA POSSÍVEL RELAÇÃO

VERONA, Matheus Fabricio¹; FERREIRA, Bruno Henrique de Souza²

RESUMO

Introdução: A vegetação em áreas urbanas associada às praças arborizadas, quando bem planejadas, potencializam a qualidade de vida e a integridade dos recursos naturais. As praças também proporcionam lazer, prática de atividades físicas, culturais e de harmonia da sociedade. Porém, a falta de planejamento dessa arborização e o uso inadequado de algumas espécies são empecilhos para se atingir esses benefícios. **Objetivos:** O presente trabalho foi realizado com o objetivo de identificar e quantificar a composição arbórea das 42 praças de um município paulista, bem como buscar conexões dessa temática com a área de Educação em Ciências. **Material e Métodos:** A coleta de dados foi realizada por meio de visitas aos locais, ao longo de seis meses, registrando as informações com auxílio de máquina fotográfica e planilhas. O reconhecimento e identificação das espécies foram possíveis por meio de consulta a especialistas da área de Botânica, bem como, à literatura especializada. **Resultados:** No levantamento arbóreo, foram analisados 1.293 indivíduos, distribuídos em 37 famílias botânicas, 78 gêneros e 99 espécies. Nossos dados apontam, corroborando a literatura de referência, que a maioria das espécies identificadas é exótica ao território brasileiro, o que corresponde a 51,58% das amostras. Visando uma conexão com o contexto educacional e convictos, a priori, do potencial desse ambiente para ser explorado, na educação básica, junto às práticas de uma educação não formal, buscamos em revistas e eventos da Área de Ensino de Ciências/Biologia referências que nos possibilitassem traçar um panorama das temáticas ‘praça’ e ‘arborização’ junto às práticas educacionais. Foi possível constatar que o número de trabalhos é bastante reduzido: doze artigos publicados nas diversas edições de oito periódicos nacionais da área em questão e, apenas, dois trabalhos nas atas do principal evento nacional dedicado à pesquisa em Educação em Ciências. Além disso, de maneira geral, esse referencial associava-se às atividades de Educação Ambiental, sendo que os temas ‘praça’ e ‘arborização’ não eram os focos principais dos estudos, utilizando, assim, de maneira superficial, as possibilidades educacionais desses ambientes. **Conclusão:** Consideramos, portanto, que ambas as áreas aqui analisadas apresentam grande potencial a ser explorado junto às pesquisas em Ciências Biológicas.

Palavras-chave: arborização; ensino de Ciências/Biologia; levantamento arbóreo; praças.

¹ Faculdade Euclides da Cunha, São José do Rio Pardo, SP. matheusveronabio@gmail.com

² Faculdade Euclides da Cunha, São José do Rio Pardo, SP. brunohenridsferreira@gmail.com